



PLANO DE AÇÃO

2017

Tendo em consideração que os recursos limitados exigem uma utilização racional de todos os componentes da atividade de forma a cumprir os objetivos delineados pela direção e executados pela equipa operacional, é imprescindível utilizar ferramentas de planeamento exaustivo.

É neste contexto que a direção implementa no seu modelo de gestão o ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) que serve de eixo transversal a todas as atividades desenvolvidas na instituição.

Vimos assim apresentar a todos os interessados, o plano de ação que servirá de horizonte a esta direção do decorrer do presente ano.

Eixo 1 – Infraestruturas

a) Como é do conhecimento geral, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Vermoim situado em edifício cedido pela autarquia, não reúne as condições necessárias à prestação dos serviços especializados de que os clientes necessitam, nem às expectativas dos significativos dos mesmos.

Ação: Será dado seguimento à ação já desencadeada junto da C. M. da Maia e da Segurança Social, no sentido de concretizar o processo que possa mudar esta realidade, preferencialmente através da mudança definitiva do CAO para instalações com características que se adequem às necessidades e expectativas dos clientes.

b) Está identificada, desde o ano de 2013, uma deficiência na cobertura/telhado do CAO de Avioso. Foi no entanto no decorrer do ano de 2015 que a situação se agravou o que levou à necessidade de uma correção temporária. Existe contudo a necessidade urgente de renovar toda a cobertura.

Ação: A direção irá iniciar o processo de consulta a várias empresas no sentido de perceber os custos associados a esta empreitada e diligenciará para que se inicie um processo de angariação de fundos para a resolução do problema.

Eixo 2 – Gestão administrativa

A APPACDM da Maia, no contexto da política de qualidade que a rege, tem no seu ADN a prossecução da melhoria contínua. Para o próximo ano, iremos apostar na modernização do sistema informático que regula as relações entre os clientes e a instituição.

Ação: Implementação de um novo software de gestão (*Gestão de Utentes*), início de emissão de faturas e notas de crédito às partes envolvidas.

Eixo 3 – Recursos Humanos

Os Recursos Humanos são o principal fator de sucesso de qualquer organização. A direção entende que existem ainda diversas melhorias a implementar nesta área, especialmente agora que o nº de colaboradores praticamente duplicou. A principal aposta no ano de 2017 será nos equipamentos de proteção individual (fardamento de trabalho adequado à função), que irá servir diretamente os requisitos de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho e indiretamente a instituição através de uma melhoria da imagem institucional.

Ação: Aquisição de equipamentos de proteção individual para todos os colaboradores que prestam serviços diretos aos clientes.

Eixo 4 – Transportes

A direção tem vindo a realizar um grande esforço financeiro e logístico para que os clientes possam ser servidos de transporte tanto entre as suas habitações e a instituição como entre a instituição e as diversas atividades externas. Com a abertura do novo espaço em V. N. da Telha, surge a necessidade de realizar mais transportes para mais clientes, sendo assim objetivo da direção a aquisição de uma nova viatura.

Ação: A direção irá procurar junto dos fornecedores especializados orçamentos para viaturas que sirvam as necessidades. Irá ao mesmo tempo diligenciar junto do Fundo de Socorro Social e da C. M. da Maia para que se possa reunir a verba necessária à aquisição.

Eixo 5 – Apoios/donativos

No caminho da sustentabilidade a médio e longo prazo, não se podem descurar as medidas de financiamento secundárias (donativos, associados, parcerias win-win), que têm o condão de permitir investimento em equipamento e infraestruturas de forma a manter a instituição na rota da melhoria continua.

Ação 1: Promover uma campanha de angariação de novos associados apoiantes, à escala concelhia;

Ação 2: Criar um grupo de trabalho que irá desenvolver estratégias de aproximação às empresas que compõem o tecido empresarial da Maia, para que estas encarem a instituição como um parceiro privilegiado para canalizar parte da sua responsabilidade social.